



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
EQUIPE DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
NÚCLEO DE IMUNIZAÇÕES

Procedimento Operacional Padrão (POP)

Recebimento de Imunobiológicos

- 1. Objetivo:** Este POP tem como objetivo descrever o processo adequado de recebimento de imunobiológicos.
- 2. Campo de Aplicação:** Profissionais de saúde que atuam em salas de vacinação do município de Porto Alegre.

3. Responsabilidades:

3.1 É de responsabilidade do Coordenador do Núcleo de Imunizações da Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) manter este POP atualizado e em conformidade com o preconizado pelo Programa Nacional de Imunizações;

3.2 É de responsabilidade do profissional de saúde que acompanha a entrega das vacinas, ter o devido cuidado no que diz respeito ao recebimento de imunobiológicos.

4. Procedimento: Etapas que devem ser observadas pelo vacinador no momento de receber a reposição mensal dos imunobiológicos.

1. O recebimento deverá ser realizado somente por um profissional de saúde;
2. Para o recebimento, deverão ser observadas as temperaturas da sala de vacina e da câmara conservadora, que devem estar adequadas (sala de vacina entre 18°C e 20°C e câmara conservadora entre 2°C e 8°C), conforme está descrito no Manual de Rede de Frio do do Programa Nacional de Imunizações (Ministério da Saúde, 2017);
3. Cabe ao profissional de saúde verificar se os imunobiológicos recebidos estão de acordo com o que consta na NFM (Nota de Fornecimento de Material), ou seja, quantidade do respectivo imunobiológico, lotes, laboratórios e validade;
4. O imunobiológico deve permanecer o mínimo de tempo possível fora da caixa de trabalho ou câmara conservadora, para evitar que haja perda da sua eficácia;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
EQUIPE DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
NÚCLEO DE IMUNIZAÇÕES

5. A câmara conservadora não deve permanecer aberta durante todo o momento do recebimento, visto que em muitos casos são recebidas grande quantidade de imunobiológicos. A não observância desse cuidado pode expor as vacinas a alterações de temperaturas;
6. O profissional ao final do recebimento deve assinar e carimbar a NFM, assim finalizando o processo.

5. **Bibliografia:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf. Acesso em: 30 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_rede_frio_programa_imunizacoes_5ed.pdf. Acesso em: 30 mar. 2023.

6. **Elaboração:**

Elaborado: Melissa Soares Pires

Coren: 184754

Revisado em 30/06/2023 por: Ceura Beatriz de Souza Cunha

Coren: 326015

Autorizado em 30/06/2023 por: Renata Lobatto Capponi

Coren: 164477